



Câmara de Comércio Portugal Moçambique



NewsLetter Online

N.º 2275

08 de Março de 2017

BLOCO DE BÚZI COM BOAS PERSPECTIVAS DE EXISTÊNCIA DE PETRÓLEO E GÁS

08-03-2017 in O País

Búzi deu indicações de presença de hidrocarbonetos nas pesquisas que estão a ser realizadas naquele campo situado na província de Sofala, revelou o Presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), Omar Mithá, sem avançar muitos detalhes.

Omar Mithá, que partilhou com parlamentares informações sobre o estágio actual da exploração de hidrocarbonetos, explicou que o investimento na fase de exploração poderá atingir 700 milhões de dólares norte-americanos e que, da actividade de pesquisa feita nos últimos tempos, nos novos blocos recentemente concessionados, existe um “voto de confiança em Moçambique da probabilidade de mais recursos a serem descobertos”, a exemplo do bloco de Búzi. Não é a primeira vez que a região de Búzi revela potencial em hidrocarbonetos. Na década de 60, foi descoberta a ocorrência de gás natural naquele bloco, mas as quantidades identificadas pelas multinacionais norte-americanas que fizeram as pesquisas na altura foram consideradas comercialmente não viáveis, razão pela qual o Governo concessionou a área a uma empresa indonésia para realizar estudos mais aprofundados.

Nos últimos anos, a companhia que actua em parceria com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), a Búzi Hydrocarbon, realizou estudos sísmicos de avaliação do impacto ambiental, entre outros, para estabelecer as bases necessárias para o desenvolvimento de furos de pesquisa.

O bloco de Búzi, formado pelos distritos de Búzi, Machanga e Chibabava, está localizado ao longo da bacia sedimentar de Moçambique, uma das regiões menos exploradas até ao momento do ponto de vista de conhecimento do seu potencial em hidrocarbonetos.

O Ibo Restaurante venceu o Certificado de Excelência 2014

Certificado de Excelência

— VENCEDOR DE 2014 —

Ibo restaurante

Local onde as culturas se cruzam e os sabores se encontram!

Armazém A – Compartimento 2 Cais do Sodré – Lisboa Tel. 21 342 36 11 | 96 133 20 24 geral@ibo-restaurante.pt www.ibo-restaurante.pt

EMPRESA AUSTRALIANA DESCOBRE GRAFITE DE GRANDE QUALIDADE EM MOÇAMBIQUE

07-03-2017 in Macauhub

A mineira Mustang Resources efectuou uma “descoberta espectacular de grafite de alta qualidade” no projecto Caula, província de Cabo Delgado, Moçambique, informou a empresa australiana em comunicado ao mercado.

O director-geral, Christian Jordaan, é citado no comunicado afirmando que a grafite descoberta vai permitir à empresa produzir um produto de qualidade elevada a um preço relativamente reduzido, aumentando as margens de comercialização e protegendo a actividade da volatilidade dos preços.

Cinco furos de prospecção realizados pela Mustang Resources permitiram encontrar concentrações de grafite até 26%, com uma média de 15,9% desde 10 metros até 65,68 metros de profundidade.

Os materiais obtidos com a realização destes cinco furos de prospecção vão ser enviados por um laboratório de Perth, Austrália, a fim de se proceder à avaliação das suas características metalúrgicas.

A Mustang Resources, empresa cotada na Bolsa de Valores da Austrália, está envolvida na prospecção de rubis igualmente na província de Cabo Delgado, no denominado Projecto de Rubis de Montepuez.

TAXAS DE CÂMBIO – 08-03-2017

Moeda	Compra	Venda
EUR	73,59	73,66
USD	69,59	69,66
ZAR	5,37	5,38

BANCO DE MOÇAMBIQUE TRANQUILIZA CLIENTES

07-03-2017 in Jornal de Angola

O Banco de Moçambique, a instituição reguladora do país, tranquilizou ontem os clientes do banco comercial Moza Banco e desmentiu informações postas a circular nos últimos dias, nas redes sociais, pondo em causa a estabilidade desta instituição financeira.

Em comunicado citado pela agência moçambicana de notícias AIM, o Banco de Moçambique afirma que o processo de recapitalização do Moza Banco “está a decorrer segundo o cronograma aprovado em Assembleia Geral”.

O comunicado esclarece que o Moza Banco está a funcionar regularmente, sob a intervenção do banco central e a liderança de um Conselho de Administração provisório. “Pelos razões acima evocadas, o Banco de Moçambique não vê qualquer sinal de alarme em relação à estabilidade presente e futura do Moza Banco, SA, apelando assim aos clientes a manterem, com tranquilidade, o seu relacionamento com o banco.”

O documento conclui que a estabilidade do sistema financeiro e o reforço da confiança no futuro do Moza Banco são os principais objectivos do processo de recapitalização em curso.

Noutro comunicado emitido na semana passada, o presidente do conselho de administração do Moza Banco, João Figueiredo, referiu que o processo de recapitalização do seu banco teve início a 23 de Janeiro passado, quando os seus accionistas aprovaram o aumento de capital necessário, estando agora a decorrer o período da sua subscrição e realização.

Sublinhou na ocasião que o processo está a evoluir de acordo com as expectativas e que o banco, mesmo antes da concretização da sua recapitalização, retomou a sua actividade dentro da normalidade, restabelecendo os índices de confiança no mercado e com o público em geral.

AGÊNCIA DE ORIGEM PORTUGUESA ASSINA CENTRO EM MOÇAMBIQUE

07-03-2017 in Marketeer

O Baía Mall é o mais recente cliente a integrar o portefólio da Grow, agência moçambicana fundada por portugueses. O centro comercial deverá ser o maior de Moçambique, com mais de 100 lojas, 900 lugares de estacionamento e ainda um hotel, estando a inauguração marcada para o final deste ano.

Dinho Lima, DC da Grow, explica que a agência desenvolveu o naming e estratégia de marca do novo espaço, inspirando-se na Baía de Maputo. «Tínhamos de seguir as cores vibrantes da Costa do Sol, onde o Baía Mall está a crescer. O símbolo foi desenhado à mão e o lettering criado em exclusivo para a marca. É um projecto desafiante e pensado de A a Z», conta o responsável, em comunicado.

Já Pedro Froes, sócio e estratega da Grow, sublinha que a designação “mall” não foi escolhida ao acaso. Em Moçambique, o termo “shopping” tem uma conotação negativa, sendo associado a espaços pouco organizados e com uma oferta reduzida. “Mall”, por outro lado, tem um conceito positivo associado.

Assim que o Baía Mall abrir portas, a Grow permanecerá ligada ao centro comercial, desenhando as campanhas de comunicação e assegurando o planeamento estratégico, produção, compra e gestão de media. «É um projecto com uma dimensão muito interessante, que representa um grande desafio estratégico e local», conclui Pedro Froes.

O Baía Mall conta ainda com a JLM&A como consultora de comunicação.

TRANSFORMAÇÃO DAS “SOBRAS DO CARVÃO DE MOATIZE” PODE REDUZIR IMPORTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

08-03-2017 in O País

Numa altura em que o país atravessa dificuldades na importação de combustíveis, a Universidade Pedagógica (UP) juntou, ontem, especialistas, docentes e estudantes para discutir soluções ajustadas às potencialidades de Moçambique. Na ocasião, especialistas propuseram a transformação do carvão que sobra nas minas de Moatize em combustíveis.

Além de reduzir a poluição do ambiente, a iniciativa diminui os custos de importação e gera mais empregos.

“O projecto de refinaria de petróleo vai permitir ter um diesel limpo nas bombas de combustíveis, próximas das nossas residências. Vai permitir ao Governo poupar 60 milhões de dólares por ano, e o combustível será vendido ao Estado em meticais, e não em dólares, o que é uma grande vantagem. E durante a vida do projecto, o Governo poderá poupar seis biliões de dólares. E gerar nove mil empregos directos ou indirectos em Tete, Beira”, disse Hugh Brown.

O antigo ministro dos Recursos Minerais e Energia, John Kashamila, fez parte do evento e recordou que há 25 anos, participou no desenho dos projectos e defendeu que as iniciativas serão bem-sucedidas e têm a vantagem de poder contar com o apoio do sector privado.

“Eu acredito no sucesso desses projectos e creio que o Governo vai avaliá-los da melhor forma. Não serão daquelas iniciativas que não levam a lado nenhum”, disse Kachamila.

Por sua vez, o reitor da Universidade Pedagógica comprometeu-se a criar mais espaço para discussão da matéria.

“Estávamos ali a conversar e chegamos a falar da possibilidade de financiamento de programas de mestrado, doutoramento para dar ao país quadros capazes de responder aos desafios”, disse Jorge Ferrão.

O seminário também abordou o quadro político, os investimentos na indústria de gás e petróleo e os benefícios à população.

CCPM – CÂMARA DE COMÉRCIO PORTUGAL MOÇAMBIQUE

Lisboa (sede):
Rua Artilharia Um, nº 104 – 5º Esq.
1070-015 Lisboa
Telefone: 213465392
Fax: 213479773
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação)
Rua da Sé, 114
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 4º Andar, Escritório 27
Telefone: 21300229
Email: ccpmocambique@gmail.com

<http://www.ccpm.pt>